

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM
1875



JULIO MESQUITA
(1862 - 1927)

Quarta-feira 14 DE OUTUBRO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46383

estadão.com.br

De 14 setores da economia, só 4 se recuperaram de perdas

Em retomada desigual, agronegócio, construção civil, setor de alimentos e nichos de tecnologia se destacam

Apesar de a economia do País ter começado a se recuperar do impacto provocado pela pandemia, a retomada tem sido extremamente desigual. Segundo estudo do Itaú Unibanco, apenas 4 dos 14 setores analisados conseguiram superar as perdas causadas pela freada brusca da atividade econômica. O agronegócio, áreas da construção civil, o setor de

alimentos e nichos que operam com tecnologia – como os aplicativos de entrega e empresas de vendas online – têm atualmente demandas acima ou similares às registradas no início do primeiro trimestre antes das medidas de restrição contra o coronavírus. Setores como o de vestuário e de eletroeletrônicos cortaram funcionários e ampliaram ociosidade de

fábricas, prevendo queda duradoura nas encomendas, mas foram pegos de surpresa com a demanda por celulares, geladeiras e produtos têxteis que agora supera a capacidade de produção. Entre os setores que ainda não começaram a se recuperar, destacam-se a cadeia de turismo, as companhias aéreas e o ramo automotivo. **ECONOMIA / PÁGS. B1 e B4**

● Recorde de fusões

A necessidade de reestruturar os negócios e manter a competitividade levou a um recorde de fusões e aquisições no País. Em agosto, o Brasil registrou 112 operações, volume 65% superior ao do mesmo mês de 2019. **PÁG. B5**

Supremo deve manter decisão de Fux sobre líder do PCC

O plenário do Supremo Tribunal Federal iniciará hoje o julgamento da polêmica soltura, determinada pelo ministro Marco Aurélio Mello, do traficante André do Rap, que está foragido. A discussão será sobre a decisão do presidente do STF, Luiz Fux, que suspendeu habeas corpus concedido por Mello. A tendência é que a posição de Fux seja mantida pelos ministros. **METRÓPOLE / PÁG. A16**

Para Salles, União é responsável por só 6% do Pantanal

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, procurou minimizar a responsabilidade do governo federal sobre os incêndios recorde que atingem o Pantanal e disse que a União é responsável por apenas 6% da área total do bioma, cabendo a Mato Grosso e Mato Grosso do Sul a fiscalização de 94% do território. **METRÓPOLE / PÁG. A19**

Prefeitura de SP adia decisão sobre volta às aulas

A Prefeitura de São Paulo adiou a decisão sobre autorizar a volta às aulas dia 3 nas redes pública e privada da cidade, pois quer aguardar o resultado do censo sorológico que está sendo feito com professores e alunos da rede municipal. **METRÓPOLE / PÁG. A17**

● A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	151.063
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	354
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	499
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	5.114.823
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	12.220
TOTAL DE RECUPERADOS*	4.526.975

*NÚMERO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Esportes

Eliminatórias da Copa. Brasil vence o Peru por 4 a 2, com 3 gols de Neymar. **PÁG. A20**

Jornal do Carro

Defender. Quinta geração do lendário modelo da Land Rover encanta em qualquer piso. **PÁG. 1D**



NA QUARENTENA

Parlamentares defendem prisão após 2ª instância

A polêmica em torno da soltura do traficante André do Rap levou parlamentares a pressionar pela retomada, na comissão especial da Câmara, da discussão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da prisão após segunda instância. O grupo teve os trabalhos paralisados por causa da pandemia. **POLÍTICA / PÁG. A4**

Russomanno liga falta de banho a menos covid

POLÍTICA / PÁG. A8

Apple lança iPhone 12, 1ª geração com 5G

ECONOMIA / PÁG. B9

Vera Magalhães

Salta aos olhos no caso André do Rap a barafunda da mais alta Corte de Justiça do País. **POLÍTICA / PÁG. A8**

Leandro Karnal

2020 corre risco de ser um ano decisivo na memória e na formação dos alunos. **NA QUARENTENA / PÁG. H6**

NOTAS & INFORMAÇÕES

O mundo depois do tombo

A economia global voltou a movimentar-se, mas dezenas de países chegarão ao fim de 2021 sem ter retornado ao patamar de 2019. O Brasil é um deles, segundo projeções. **PÁG. A3**

A lei não é o problema

Soltura de André do Rap, do PCC, é responsabilidade de quem não cumpriu a lei. **PÁG. A3**

Tempo em SP 18' Mín. 29' Máx.



Esta publicação é impressa em papel certificado FSC® garantia de manejo florestal responsável, pela S.A. O Estado de S. Paulo. Doações, reclamações e informações contate info.fsc@estadão.com



A ARTE ESTÁ DE VOLTA

Escultura de 17 metros de OSGÊMEOS está na reabertura da Pinacoteca. **PÁG. H1**

NOVO ADESIVO EXCLUSIVO NA LATERAL

MULTIMÍDIA DE 8" COM APPLE CARPLAY

NOVO CONEXÃO COM ANDROID AUTO

NOVO DESIGN DAS RODAS

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E FALE COM A GENTE.

0800-777 5448 | WWW.D21MOTORS.COM.BR

NOVO TIGGO 2 2021

SEU PRIMEIRO SUV MELHOR AINDA.

CAOA CHERY

QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

7515

No trânsito, dê sentido à vida.

Apenas o agronegócio, que praticamente não sentiu a crise, algumas áreas da construção civil, o setor de alimentos e nichos que operam com tecnologia, como aplicativos de entrega e empresas de vendas online, registram demanda acima ou similar a do período pré-covid

Retomada é desigual; só 4 de 14 setores já recuperaram perdas, aponta estudo

Renato Jakitas

O impacto negativo na economia provocado pela covid-19 parece começar a se dissipar. Mas o início da retomada tem sido extremamente desigual. Estudo realizado pelo Itaú Unibanco, obtido com exclusividade pelo 'Estadão', indica que hoje apenas 4 dos 14 setores analisados conseguiram superar a fredda brusca gerada pela pandemia no nível de atividade do País.

Por esse termômetro da retomada, apenas o agronegócio, algumas áreas da construção civil, o setor de alimentos e nichos que operam com tecnologia, como os aplicativos de entrega e empresas de vendas online, convivem hoje com demanda acima ou similar às registradas no início do primeiro trimestre – antes, portanto, da adoção de medidas de restrição.

No meio do caminho, no entanto, já há setores que ensaiam recuperação, como o de vestuário e de eletroeletrônicos, mas ainda sem conseguir se reorganizar para dar conta da demanda, que nesses casos esquentou antes do esperado pelo mercado.

Forçados pela crise, os empresários tomaram crédito, cortaram funcionários e ampliaram a ociosidade de suas fábricas, esperando por longa e duradoura queda nas encomendas. Mas após chegar ao “fundo do poço”, em abril, o consumo voltou a dar sinais de aquecimento em maio, em boa parte beneficiado pelo dinheiro do auxílio emergencial. Isso pegou as empresas com estoques baixos e capacidade limitada de reação, já que naquele momento operavam com 50% a 60% da capacidade do primeiro trimestre.



Liderança. Favorecido pela demanda chinesa e pelo câmbio, agronegócio 'não viu a crise'

ço”, em abril, o consumo voltou a dar sinais de aquecimento em maio, em boa parte beneficiado pelo dinheiro do auxílio emergencial. Isso pegou as empresas com estoques baixos e capacidade limitada de reação, já que naquele momento operavam com 50% a 60% da capacidade do primeiro trimestre.

● **Dúvidas**
“O Brasil vive uma retomada da atividade que, apesar de surpreender pela velocidade, é ainda repleta de dúvidas.”

Pedro Renault
ECONOMISTA DO ITAÚ UNIBANCO

“O mercado foi pego de surpresa. E o resultado é que, temporariamente, a demanda por itens como celulares, geladeiras e produtos têxteis supera a capacidade de produção, o que pode levar a riscos temporários de desabastecimento, com impacto imediato no aumento de preços”, afirma o economista

do Itaú Unibanco Pedro Renault, responsável pelo relatório.

Descendo até o ponto mais frio do termômetro da recuperação, aparecem a cadeia de turismo, as companhias aéreas e o ramo automotivo. “Nossa conclusão é que, neste momento, o Brasil vive uma retomada assimétrica na atividade econômica, depois de chegar ao ‘fundo do poço’ por volta de abril. Mas é uma retomada que, apesar de surpreender pela velocidade, é ainda repleta de dúvidas”, afirma o economista.

Recuperação. O agronegócio lidera a recuperação. O setor, na verdade, não viu crise na pandemia, favorecido por uma combinação de robustez da demanda global – puxada principalmente pela China –, desvalorização do real, que se aproxima de 40% neste ano, e safra recorde na produção de grãos.

Nas sequência, a indústria e varejo de alimentos para consumo em casa tiveram um segundo trimestre de crescimento forte ante 2019, principalmente em itens básicos, como massas e biscoitos. Os dois segmentos foram beneficiados pelo auxílio emergencial, que deverá injetar R\$ 321,8 bilhões neste ano na economia, com foco nas pessoas mais vulneráveis.

“Entre os setores quentes, também nos chama a atenção a construção civil, com uma recu-

peração puxada principalmente pela demanda habitacional, tanto em venda de imóveis novos quanto na reforma dos imóveis antigos, com impactos fortes na demanda da indústria de materiais de construção”, aponta a pesquisadora Sílvia Matos, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

Para ela, a aceleração das reformas durante a pandemia é também reflexo do auxílio emergencial. “Nas classes mais baixas, esse tipo de recurso extra é muito direcionado para a melhoria da habitação. E esse movimento não foi compreendido lá atrás pelo mercado”, afirmou a economista.

Minha Casa Minha Vida. Da mesma forma, a aquisição de imóveis novos também ficou concentrada nos produtos mais econômicos, que integram a faixa do Minha Casa Minha Vida. Dados do Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP) apontam que, na capital paulista, as vendas já superaram os níveis registrados antes da pandemia.

Em agosto, segundo o Secovi-SP, foram vendidos 6.350 apartamentos novos, 46,3% a mais do que em julho passado e 35% acima de agosto de 2019. Já no acumulado dos 12 meses encerrados em agosto, foram vendidas 48.885 unidades, alta de 17,1% ante os 12 meses anteriores.



PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Demanda alta leva a aumento de preço

Segmentos de vestuário e eletroeletrônicos tiveram retomada forte e podem enfrentar problemas de desabastecimento no curto prazo



Em alta. Vestuário registrou uma aceleração de consumo durante a pandemia da covid-19

Renato Jakitas

Segundo o estudo realizado pelo Itaú Unibanco sobre a recuperação da economia por setores de negócio, segmentos como de vestuário e de eletroeletrônicos estão hoje no meio do caminho entre o "céu e o inferno". Eles experimentam uma retomada mais forte do que o esperado na ponta da demanda, o que pegou as empresas de surpresa. E o impacto esperado é um possível desabastecimento no curto e longo prazos, com aumento de preços.

"A gente tem visto entre os fabricantes de linha branca uma dificuldade em atender a demanda", afirma a vice-presidente da área de vinílicos da petroquímica Braskem, Isabel Figueiredo. A empresa fornece, entre outros insumos, resinas e solventes que são usados na produção de geladeiras e fogões. A própria Braskem enfrenta hoje o desafio de suprir os seus clientes, dado o volume de encomendas. "Depois de operar

com 60% de nossa capacidade no início da crise, em agosto e em setembro batemos recorde de produção. Mas o número de pedidos continua crescendo", diz Isabel.

Para o coordenador do Índice de Preços ao Consumidor da FGV, André Braz, o aumento na procura por itens de linha branca e eletrodomésticos já é sentido nos preços da categoria. "A gente ainda não sabe se isso é desvio padrão, o que representa esse aumento. Mas as pessoas estão comprando mais. Talvez, dado que eu não podia comprar uma viagem aérea, não podia ir em uma viagem, não podia ir ao

● **'Comprando mais'**
"As pessoas estão comprando mais. Dado que eu não podia viajar, não podia ir ao cinema e teatro, troquei a geladeira, troquei o fogão e máquina de lavar."

André Braz

COORDENADOR DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DA FGV

cinema e ao teatro, eu troquei a geladeira, troquei o fogão e a máquina de lavar. Esses itens da linha branca subiram muito", afirma.

Com dificuldades em atender aos pedidos, grandes varejistas já falam reservadamente na falta de alguns itens nos estoques. Eles já se preocupam se conseguirão abastecer as gôndolas para a Black Friday, que acontece na última quinta-feira do mês de novembro e é aguardada com ânimo por uma boa parte desse setor.

"Não tenho dúvida de que teremos uma Black Friday mais fraca neste ano, porque não teremos produtos. A procura por linhas de informática, celulares e toda a linha branca cresceu muito durante a pandemia. E os fornecedores já nos avisaram que vamos ter uma entrega mais lenta daqui para a frente", diz o executivo de um grande varejista.

Altos-fornos. A cadeia de siderurgia também passa por um momento semelhante. Depois

TERMÔMETRO DA RETOMADA

● Efeitos negativos da pandemia do coronavírus na economia começam a se dissipar, mas de maneira desigual



FONTE: ITAÚ UNIBANCO

INDICADOR: ESTADÃO

dos primeiros meses com produção mínima, as empresas comecem a, gradualmente, religar os altos-fornos. Segundo o economista do Itaú Unibanco Pedro Renault, as plantas operam hoje com utilização de cerca de 60% da capacidade.

O cenário é bem positivo no que diz respeito à demanda por aços longos, empregados na construção civil. "Espera-se au-

mento do consumo de aços longos na comparação do total de 2020 com 2019, mas a produção será menor. No geral, as empresas se prepararam para um cenário de demanda muito pior, gerando a mencionada pressão sobre estoques", afirma Renault. Ao longo dessa cadeia, já se observa dificuldade para se encontrar produtos com prazo de entrega inferior a 90 dias.

Expectativa de alta da inflação sobe para 2,47%

Fabrizio de Castro/BRASÍLIA

Os economistas do mercado financeiro alteraram a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o índice oficial de preços, em 2020. Relatório de Mercado Focus, divulgado ontem pelo Banco Central, mostra que a mediana para o IPCA neste ano foi de alta de 2,12% para 2,47%. Há um mês, estava em 1,94%. Foi a nona alta seguida do indicador.

A expectativa de inflação do mercado para este ano segue abaixo da meta central, de 4%, e também do piso do sistema de metas, que é de 2,5% em 2020.

Pela regra vigente, o IPCA pode oscilar de 2,5% a 5,5% sem que a meta seja formalmente descumprida. Quando a meta não é cumprida, o BC tem de escrever uma carta pública explicando as razões.

A projeção para o índice em 2021 foi de 3,00% para 3,02%. No ano que vem, a meta central de inflação é de 3,75% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2,25% a 5,25%.

PIB. No caso do comportamento do Produto Interno Bruto (PIB), a previsão dos economistas para a retração da economia passou de 5,02% para 5,03%. Com isso, foi interrompida uma sequência de quatro semanas de melhora no indicador. Para 2021, o mercado continuou projetando uma alta de 3,5%.

A expectativa para o nível de atividade foi feita em meio à pandemia do novo coronavírus, que tem derrubado a economia mundial e colocado o mundo no caminho de uma recessão. Nos últimos meses, porém, indicadores têm mostrado uma retomada da economia brasileira.

Comércio eletrônico antecipa investimentos em 2 anos

Americanas.com, Submarino e Shoptime planejam grandes centros de distribuição no Norte e no Nordeste

Irany Tereza

A B2W, companhia que lidera o comércio eletrônico na América Latina, está antecipando em quase dois anos investimentos em logística previstos no plano estratégico divulgado no fim do ano passado. Este mês, a empresa inaugura três grandes centros de distribuição no Norte e Nordeste: Belém (PA), Fortaleza (CE) e Salvador (BA). Em dezembro, começa a operar em Brasília a quarta nova central. Está dada a largada na corrida para atrair consumidores nas compras de fim de ano.

A pisada forte no acelerador dos projetos de infraestrutura é reflexo direto da explosão de demanda observada nos meses de isolamento social impostos pela pandemia. No segundo trimestre, com as vendas digitais embaladas pelos novos hábitos do consumidor, a empresa bateu recorde histórico de faturamento, com R\$ 6,7 bilhões (alta

de 72% em relação ao mesmo período de 2019). No ano passado, a companhia faturou R\$ 19 bilhões. O arranque do segundo trimestre deste ano é um ponto fora curva mesmo quando comparado a períodos de forte aquecimento no comércio, como costuma ser o quarto trimestre.

Controlada pela Lojas Americanas, que detém 62,5% de seu capital, a B2W concentra o comércio eletrônico de Americanas.com, Submarino e Shoptime. Mas, apesar do gigantismo, sua rede de distribuição, com 17 grandes centros em sete Estados, estava muito concentrada nas Regiões Sudeste e Sul. Apenas um, em Pernambuco, atendia a Região Nordeste e não havia nenhuma unidade no Norte ou no Centro-Oeste. Com os quatro novos CDs, a cobertura ficará mais equilibrada.

Nordeste em alta. O consumo no Sudeste continua puxando o volume de vendas, mas foi o Nordeste que registrou, no primeiro semestre do ano, o maior aumento de acessos para compras online: 107% em relação ao mesmo período de 2019, de acordo com dados da consultoria Ebit/Nielsen. A média no Brasil, embora consistente, não



B2W. Mais 800 mil metros quadrados para estocagem

chegou à metade disso: crescimento de 47%.

A competição no mercado de vendas online cada vez mais acirrada, com a disputa de pesos-pesados, como Amazon, Mercado Livre e outros grandes players pela atração dos consumidores, está movimentando o setor de forma nunca vista. Um dos efeitos colaterais da pandemia de covid-19 está sendo o extraordinário aumento na velocidade das mudanças projetadas

para o online. Já virou lugar-comum dizer que, nos últimos meses, o Brasil passou por mudanças no universo digital previstas para ocorrer nos próximos cinco ou dez anos. E as empresas especializadas correm também para consolidar liderança de mercado.

"A pandemia acelerou muitos planos dentro da companhia. Estamos antecipando, inclusive, metas de entrega mais rápida. Os novos centros de dis-

tribuição vão nos permitir entregar produtos aos clientes em 24 horas num raio de 400 quilômetros em torno das unidades. Toda a construção da nossa plataforma logística multimodal teve esse foco. Para criar um diferencial competitivo, ter logística eficiente é fundamental", diz Raoni Lapagesse, diretor de Relações com Investidores da B2W Digital.

Centro de distribuição. Por uma questão de estratégia, a empresa não divulga o valor desses investimentos. Cada centro de distribuição terá entre 10 mil e 15 mil metros quadrados. Com o total de 21 centros em operação até o fim do ano e mais 200 hubs (polos de concentração de mercadorias, uma espécie de minicentro de distribuição), a empresa contará com mais de 800 mil metros quadrados para estocagem e distribuição de mercadorias.

A Black Friday, em novembro, será o primeiro grande teste da nova estrutura da B2W Digital. Ainda em plena pandemia, apesar das inúmeras medidas de flexibilização de posturas em todo o País, há consenso de que evitar ambientes aglomerados é fundamental no comba-

te à covid-19. E desde que se popularizou no mundo inteiro como um período de queima de estoques, a Black Friday virou também sinônimo de aglomeração.

"Vamos ter um quarto trimestre muito diferente e uma Black Friday, que é hoje o principal evento do varejo, muito mais digital. Estamos nos preparando para isso, inclusive com as Lojas Americanas. Um evento de aglomeração é tudo o que a gente não precisa. Vamos usar o digital a favor da loja para conseguir operar com muita segurança. Será, sem dúvida, uma Black Friday muito forte no online", garante o executivo.

A principal estratégia é usar o canal digital para venda da loja física, com entrega pela loja mais próxima ou retirada pelo próprio cliente. É o que no jargão do e-commerce se convencionou chamar de O2O (online para offline). Lapagesse garante que os mais de 5 mil lojistas parceiros da B2W estarão aptos a fazer entregas por este sistema no prazo médio de duas horas. O mesmo esquema será replicado nas vendas de Natal. No segundo trimestre, as vendas O2O da companhia cresceram 127% e somaram quase R\$ 1 bilhão. "Agora, nos eventos de fim de ano, este conceito será um grande trunfo", afirmou o executivo

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?

Baixe agora o novo aplicativo



broadcast

Informações confiáveis
Decisões melhores







ACESSE: WWW.BROADCAST.COM.BR